

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** FATORES ASSOCIADOS A EVENTOS ADVERSOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM HOSPITAIS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

**Relatoria:** Esteffany Vaz Pierot

**Autores:** Gustavo Teixeira de Araújo Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Em unidades de urgência e emergência o uso de medicamentos perigosos, e o estresse da equipe, a ocorrência dos erros pode apresentar-se de forma mais grave durante a assistência de enfermagem. Nessa perspectiva, diversos fatores podem interferir na segurança do paciente. **Objetivo:** Identificar na literatura os fatores associados aos eventos adversos durante a assistência de enfermagem em hospitais de urgência e emergência. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, de modo a responder à pergunta de pesquisa: Quais os fatores associados aos eventos adversos durante a assistência de enfermagem em hospitais de urgência e emergência? A estratégia de busca utilizou os componentes do PICO, utilizando as bases MEDLINE via PubMed, LILACS, BDENF via BVS os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) usados foram: “Cuidados de Enfermagem”, “Atendimento de urgência” e “Segurança do paciente” cruzados com o operador booleano “AND”. Foram incluídos estudos primários publicados entre 2013 e 2023 em português, inglês e espanhol. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados, debates, resenhas, editoriais e trabalhos que não fossem pertinentes ao objetivo do presente estudo. Ao todo, foram encontradas 310 produções, sendo escolhidos 5. **Resultados:** A partir da análise, nota-se a relevância de protocolos no que tange ao cuidado do paciente crítico para que haja, pela equipe multiprofissional de saúde, a promoção da vida com a segurança do paciente resguardada. Entre essas medidas, pode-se citar alguns itens como a identificação correta do paciente assistido, utilização dos certos da administração de medicamentos, avaliação quanto a possibilidades de lesões por pressão ou risco de quedas. Tais condutas possibilitam um cuidado humanizado e que intensifica a assistência prestada, sendo complementar ao atendimento de urgência. Apesar dos promissores resultados decorrentes dessas boas práticas, percebe-se uma falta de aderência por parte de equipe na sua realização no ambiente das unidades de urgência e emergência. **Conclusão:** Conclui-se que os profissionais de saúde devem, atentando-se a cada realidade, guiar a própria assistência respaldada no atendimento de urgência eficaz, mas também atentar-se aos detalhes que permitem a segurança do paciente.